GRUPO O REGIONAL DE COMUNICAÇÃO

Jornal Engenheiro Coelho

SÁBADO
17 de Outubro de 2026
Ano XVII | Edição Nº 432
Engenheiro Coelho
https://oregional.net/jornal-de-engenheiro-coelho

PREFEITURA REFORÇA ZELADORIA E PEDE APOIO DA POPULAÇÃO PARA MANTER A CIDADE LIMPA



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Secretaria de Mobilidade Urbana, realiza frequentemente serviços de zeladoria, roçagem, limpeza e manutenção de praças, avenidas e espaços públicos, seguindo o cronograma estabelecido pela administração.

Na terça-feira, 13 de outubro, a equipe realizou a roçagem da praça localizada na entrada do bairro Universitário, além de serviços de limpeza urbana em diferentes pontos do bairro. No lago da cidade, a ponte de travessia de pedestres também recebeu reparos para garantir melhores condições de segurança aos usuários.

As ações fazem parte do trabalho permanente de conservação dos espaços públicos, contribuindo para uma cidade mais limpa, organizada e segura. A Prefeitura também reforça a importância da colaboração dos moradores no combate ao descarte irregular de lixo e entulhos, prática que prejudica o meio ambiente e compromete a conservação dos bairros.

Página 4.

FEIRA DE SAÚDE PROMOVE PREVENÇÃO, BEM-ESTAR E CUIDADO COM A COMUNIDADE



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através das Secretarias de Cultura e Turismo, Transportes e Mobilidade Urbana, apoiou a Feira de Saúde promovida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, no domingo, 11 de outubro, das 8h às 12h, na praça em frente ao Ginásio de Esportes Mário Covas.

Conduzida pelo pastor Leandro, a iniciativa reuniu moradores em uma manhã dedicada à prevenção e aos hábitos saudáveis. Foram oferecidas avaliações gratuitas, como aferição da pressão arterial, teste de glicemia, pesagem e bioimpedância, além de orientações sobre saúde. O evento também contou com espaço kids, pipoca e algodão-doce.

Página 5.

Expoartur 2026 terá Léo Foguete, MC Livinho, Ludmilla e Zezé Di Camargo no último fim de semana



Programação de 16 a 18 de outubro também reúne Mariana Fagundes e competições de rodeio; entrada no setor pista será gratuita na sexta-feira A Expoartur 2026 inicia nesta sexta-feira, 16 de outubro, seu segundo e último fim de semana, com cinco shows e competições de rodeio no Balneário Municipal Guilherme Carlini, em Artur Nogueira.

Página 3.

GCM LEVA DEMONSTRAÇÃO DO CANIL AO AVENTURI NO UNASP

Página 6





Artigos

Violência silencia mulheres na política

*Pipo R. Ananias

A violência contra as mulheres atravessa os espaços de poder público, e os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dimensionam esse cenário. Entre janeiro e agosto de 2026, foram autuados 149 processos por violência política contra mulheres, antes 31 no mesmo período de 2024, sendo um aumento de 380%. O número já supera toda a série histórica iniciada em 2019.

Mais do que atingir individualmente quem ocupa um cargo ou disputa uma eleição, esse tipo de violência pode comprometer a própria participação feminina na vida pública. O artigo 326-B do Código Eleitoral considera crime assediar, constranger, humilhar, perseguir ou ameaçar candidatas ou detentoras de mandato por menosprezo ou discriminação relacionada à condição de mulher, quando a conduta busca impedir ou dificultar sua campanha ou o exercício do mandato.

Porém, o ambiente digital amplia o alcance dessas agressões. Redes sociais permitem que ameaças, conteúdos falsos e mensagens discriminatórias se espalhem rapidamente, transformando ataques individuais em exposições públicas de grande alcance.

Diante desse cenário, o TSE criou mecanismos específicos para acompanhar os casos e lançou um painel de monitoramento. O tribunal também firmou protocolo com a Procuradoria-Geral Eleitoral e reconheceu sua Ouvidoria como canal especializado para manifestações relacionadas à violência política de gênero.

Os números, no entanto, dizem apenas parte da história. Cada processo registrado corresponde a uma situação concreta em que uma mulher precisou recorrer às instituições para denunciar uma tentativa de intimidação, constrangimento ou exclusão. Por isso, mais do que contabilizar ocorrências, os dados ajudam a revelar os obstáculos que ainda cercam a presença feminina nos espaços de decisão.

Uma democracia não se fortalece apenas quando amplia a presença de mulheres na política, mas também quando garante que elas possam permanecer nesses espaços sem serem submetidas a ameaças, perseguições ou constrangimentos. Reconhecer a violência, registrar os casos e aprimorar os mecanismos de proteção são formas de impedir que o medo se transforme em mais uma barreira à participação feminina.

* Pipo R. Ananias é jornalista, escritor e autor dos livros “Os Homens Não Conhecem o Amor” e “Todo Mundo Conhece um Homem Perigoso”

O preço do sorriso perfeito: até onde vale desgastar dentes saudáveis por estética?

Luis Gustavo Lara*

Nos últimos anos, uma imagem tornou-se onipresente nas redes sociais: o “antes e depois” do sorriso. Dentes escurecidos, desalinhados ou com pequenas imperfeições dão lugar, em poucos cliques de um carrossel, a uma arcada branca, alinhada e uniforme. Por trásde muitas dessas transformações está um dos procedimentos mais procurados da odontologia estética contemporânea: as chamadas lentes de contato dental.

Não se trata apenas de uma impressão de quem acompanha a rotina dos consultórios. A Sociedade Brasileira de Odontologia Estética (SBOE) aponta as lentes de contato dental entre os procedimentos de estética bucal mais procurados atualmente no país. A exposiçãode celebridades e influenciadores digitais, que apresentam resultados padronizados como símbolos de beleza e sucesso, contribuiu para transformar o sorriso em mais um elemento de construção da imagem pessoal.

Os números também mostram como a estética ganhou espaço na odontologia brasileira. O Censo da Odontologia no Brasil, realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos (ABIMO), com apoio do Conselho Federal de Odontologia (CFO), e apresentadono 42º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP), em janeiro de 2025, apontou que 86% dos cirurgiões-dentistas entrevistados realizam algum tipo de tratamento estético, categoria que reúne procedimentos como ortodontia, clareamento e lentesde contato. A estética deixou, portanto, de ocupar um espaço periférico e passou a integrar a rotina de grande parte dos consultórios.

O problema começa quando o desejo por um sorriso perfeito passa a se sobrepor à necessidade de preservar dentes saudáveis. A lente de contato dental não é, por si só, um problema. Quando corretamente indicada e executada, pode ser uma alternativa restauradoraeficaz e, em determinadas situações, preservar mais estrutura dentária do que outros procedimentos restauradores. A questão está na indicação.

A odontologia também conhece o fenômeno do sobretratamento: a realização de um procedimento sem que exista uma necessidade clínica proporcional aos seus riscos e benefícios. Em tempos de redes sociais, esse risco ganha uma dimensão adicional. O paciente chegaao consultório não necessariamente com uma doença ou alteração funcional, mas com uma fotografia como referência. Quer reproduzir um sorriso que viu na internet, muitas vezes sem saber se sua anatomia, sua oclusão ou sua saúde bucal permitem aquele resultado.

É preciso lembrar que o dente natural não é uma tela em branco. Qualquer intervenção deve considerar sua estrutura, sua função e a relação com os demais elementos da boca. Quando há necessidade de desgaste, mesmo que pequeno, a decisão é irreversível: o esmalteremovido não volta a crescer. A partir daí, aquele dente passa a fazer parte de um ciclo restaurador que poderá exigir manutenção, reparos e, eventualmente, substituição da peça ao longo da vida.

É justamente por isso que a pergunta mais importante diante de um paciente que deseja lentes de contato não deveria ser “qual sorriso ele quer?”, mas “qual é a forma mais conservadora de alcançar o resultado possível para aquele caso?”.

Se a queixa está relacionada à posição dos dentes, por exemplo, é preciso avaliar se a ortodontia pode resolver o problema sem intervenção restauradora. Se o incômodo é a coloração, o clareamento pode ser suficiente. Se a insatisfação está restrita ao formatode um ou outro elemento, um acréscimo pontual de resina composta pode produzir uma mudança significativa sem o mesmo grau de intervenção. A lente de contato deveria entrar nessa equação quando houver indicação e quando as alternativas mais conservadoras nãoforem capazes de atender adequadamente às necessidades do paciente.

Isso exige do cirurgião-dentista uma postura que nem sempre combina com a lógica imediatista das redes sociais: saber dizer não. O paciente pode desejar determinado procedimento, mas o desejo, isoladamente, não transforma uma intervenção em indicação clínica.Da mesma maneira, a odontologia estética não deveria ser conduzida como uma vitrine de metas comerciais. O melhor tratamento é aquele que atende às necessidades daquele paciente preservando, tanto quanto possível, sua estrutura natural.

Há ainda um segundo aspecto que merece atenção: a qualidade da execução. Um sorriso pode parecer perfeito em uma fotografia e, ainda assim, apresentar problemas que só aparecem no exame clínico. Um exemplo é o sobrecontorno, quando a restauração apresenta volumeou formato excessivo em relação à anatomia do dente e à região próxima à gengiva. Além de comprometer a naturalidade do resultado, esse excesso pode dificultar a higienização, favorecer o acúmulo de placa, contribuir para inflamação gengival e ainda favorecero surgimento de mau hálito, já que a limpeza adequada da região entre o dente e a gengiva fica comprometida.

É uma contradição que merece ser encarada com seriedade: buscar um sorriso esteticamente perfeito e, no processo, criar condições que prejudiquem a saúde bucal. A aparência pode ser avaliada em segundos diante de um espelho ou de uma câmera. Já as consequênciasde uma intervenção inadequada podem aparecer meses ou anos depois.

A economia que não dorme e a miopia do debate sobre a escala 6x1

Leonardo Garcia*

Num sábado à noite, em uma cozinha de restaurante, dois profissionais fazem o mesmo trabalho, com objetivos diferentes. Um olha o relógio e pensa na filha que vai dormir sem vê-lo. O outro está ali de propósito: sábado é o dia de maior movimento, a remuneraçãodo fim de semana compensa e faz a diferença para manter o empreendimento vivo. Ambos querem uma vida melhor. Só não imaginam essa vida da mesma maneira. É nesse contexto que a emenda que acaba com a escala 6x1 ganha os holofotes e deve decidir pelos dois.

A pauta está em discussão no plenário do Senado. Em maio, a Câmara dos Deputados aprovou, por 472 votos a 22: jornada máxima de 40 horas, dois dias de repouso remunerado, nenhum corte de salário, com transição para 42 horas em dois meses e para 40 em catorze.Faltam cinco sessões de discussão antes da primeira votação e três antes da segunda, com 49 votos exigidos em cada uma — e já circula um pedido de calendário especial para abreviar esse rito.

A pauta é legítima. No entanto, quem vive no universo da alimentação coletiva, não se trata de mudança trivial. É preciso explicar a mecânica que quase ninguém está explicando. Não porque o setor seja mais importante que os outros, mas porque nele a jornadanão é um item da folha. É o produto.

O segmento da alimentação tem uma característica rara: o horário de maior demanda coincide com o descanso de todo mundo. Restaurantes, hotéis, padarias, delivery, supermercados, hospitais, escolas e refeitórios industriais não fecham quando o país encerra oexpediente. O almoço acontece ao meio-dia. O jantar, à noite. Só a alimentação coletiva responde por 37 milhões de refeições por dia e 350 mil empregos diretos, segundo a ABERC, associação que representa o setor no país.

Ninguém que trabalha no segmento defende a escala 6x1 por afeto. Em bares e restaurantes, a rotatividade chegou a 73,5% em doze meses, segundo a Abrasel, o equivalente a trocar a equipe inteira a cada 16 meses. Gente boa vai embora porque a vida não cabe nafolga de um dia. Esse custo é real e quem atua nesse universo da alimentação o paga todos os meses.

O que muda com a nova regra não é o número de horas de cada um. É a distribuição de pessoas sobre uma operação que não pode parar. Um posto que precisa estar coberto sete dias por semana é atendido hoje por 1,17 pessoa e passa a exigir 1,4 no desenho mais simples:20% a mais. Esse “desenho mais simples” é a parte importante da frase, porque existe desenho melhor — e é justamente ele que não se decreta.

Jerônimo Bocayuva, sócio da rede Gurumê, é contrário à imposição nacional do fim da 6x1 e implantou o 5x2 nos seus restaurantes por conta própria, a partir de junho do ano passado. Pelos números que a empresa divulga, a rotatividade caiu cerca de 30%, as faltasquase pela metade e a jornada média ficou em torno de 38 horas, sem aumento de quadro. Conseguiu isso com escalas rotativas e banco de horas: menos gente na abertura, mais capacidade na sexta e no sábado. Ele não encontrou a solução. Encontrou a solução dele,e precisou testar, errar e ajustar até chegar lá.

Eis o ponto ignorado, e é onde a mudança machuca de verdade um contrato de refeição coletiva. A receita de uma unidade é preço por refeição multiplicado por número de refeições. O preço está travado em contrato, com reajuste em uma data do ano. O custo de mãode obra, ao contrário, sobe no dia em que a regra entra em vigor: a hora trabalhada fica 4,8% mais cara na etapa das 42 horas e 10% mais cara quando chegar às 40, porque o salário é o mesmo e as horas, não. São dois eventos de custo, em datas que ninguém escolheu,contra um reajuste anual em data fixa.

O intervalo entre o custo que sobe e o preço que acompanha sai da margem. Isso não é projeção, é a ordem dos fatos.

Há ainda um agravante que raramente se discute. O reajuste da maioria dos contratos está atrelado ao índice de inflação ou ao aumento salarial da convenção coletiva. Nenhum dos dois enxerga redução de jornada: o salário nominal não mudou, o que mudou foi odenominador. Ou seja, um contrato pode encarecer sem ter cláusula capaz de capturar o evento que o encareceu.

Depois vem a alavancagem operacional. O custo de uma cozinha é ditado pelo pico e pelos dias de funcionamento, não pelo total de refeições. Se o cliente encerrar o sábado, o volume cai e a estrutura fica: o custo por refeição sobe justamente quando se servemenos. Se o cliente mantiver sete dias e contratar para cobrir folgas, o volume fica igual e a unidade precisa de mais folguistas.

O panorama revela a complexidade. E aqui, não há a margem do setor, porque cada gestor sabe a sua. A conta que cada um pode fazer é simples: participação da mão de obra no custo da refeição multiplicada por dez por cento. O resultado é a pressão inicial, antesde qualquer ganho de produtividade. Compare com a sua margem e você saberá se tem um problema de gestão ou um problema de sobrevivência.

Falta a assimetria, e ela é difícil de justificar. O texto aprovado prevê prazo e aditamento para preservar o equilíbrio econômico de contratos públicos e terceirizados. Para os contratos privados, não há uma linha. A mesma empresa, servindo um hospital públicoe uma fábrica, terá direito a reequilíbrio em um caso e apenas poder de barganha no outro, diante do mesmo fato legal. Se o problema econômico é grave o suficiente para merecer regra própria no setor público, ele não deixa de existir nas milhares de relaçõesprivadas intensivas em mão de obra.

A Constituição já escolheu a negociação como caminho para tratar de jornada: o artigo 7º diz, hoje, que a compensação de horários e a redução da jornada são facultadas mediante acordo ou convenção coletiva. E o próprio texto aprovado volta a esse caminho nospontos em que a regra rígida quebraria, ao preservar escalas como a 12x36 e permitir compensação mensal de folgas em saúde, segurança, transporte e saneamento. Se a negociação resolve os casos difíceis, é razoável perguntar por que ela deve ser a exceção.

Há uma razão mais profunda para preferir o acordo, e ela é sobre as pessoas, não sobre as empresas. Em maio, o Genial/Quaest mediu 68% de apoio ao fim da escala 6x1, contra 24%. No mesmo levantamento, quando a pergunta incluía redução de salário, o apoio caiupara 22% e a rejeição subiu a 70%. É o dado mais honesto do debate: as pessoas querem a folga e não querem pagar por ela. Trabalhador não é um bloco com uma preferência única. Para uns, dois dias em casa mudam a vida. Para outros, a chance de trabalhar maisem certos períodos é o que paga a faculdade. Negociação coloca esse preço na mesa, com sindicato presente e contrapartida explícita. Regra uniforme apenas o esconde.

Defender negociação não é defender ausência de regra. Entregar a escala à conversa entre patrão e empregado, um a um, não é flexibilidade: é transferir risco para quem tem menos poder. A diferença entre flexibilizar e precarizar está na presença de representaçãosindical efetiva, transparência e fiscalização. Sem isso, o que chamo de negociação é só imposição com outro nome.

Há, por fim, o detalhe que deveria desacelerar todo mundo: isso vai para a Constituição. Não é política de recursos humanos revisável no ano seguinte, nem portaria que se corrige com uma nota técnica. Passa a integrar a arquitetura do mercado de trabalho brasileiro,num país cujo mercado de trabalho é muito mais diverso do que uma escala. Enquanto a emenda corre, o projeto de lei que regulamentaria a transição, o PL 1.838/2026, teve a urgência retirada em junho e está parado na Câmara. A regra anda na frente da engenhariadela.

Mais tempo com a família é uma causa legítima, e eu assino embaixo. A pergunta fácil é se somos a favor ou contra o fim da escala 6x1. A pergunta difícil é como dar mais descanso ao trabalhador sem retirar dele, da empresa e da negociação coletiva a capacidadede desenhar uma jornada que faça sentido para aquela realidade.

Na mesma cozinha, no mesmo sábado à noite, duas pessoas querem coisas diferentes. Uma boa regra protege as duas. Uma ótima deixa que elas participem da decisão.

*Leonardo Garcia é Presidente da Consuma Gastronomia

Expoartur 2026 terá Léo Foguete, MC Livinho, Ludmilla e Zezé Di Camargo no último fim de semana

Programação de 16 a 18 de outubro também reúne Mariana Fagundes e competições de rodeio; entrada no setor pista será gratuita na sexta-feira A Expoartur 2026 inicia nesta sexta-feira, 16 de outubro, seu segundo e último fim de semana, com cinco shows e competições de rodeio no Balneário Municipal Guilherme Carlini, em Artur Nogueira. As atrações seguem até domingo (18), quando Zezé Di Camargo apresenta o projeto "Rústico" no encerramento da festa. Na sexta-feira (16), Léo Foguete e MC Livinho comandam a programação musical. A noite terá entrada franca no setor pista, oferecendo ao público a oportunidade de acompanhar as duas apresentações gratuitamente nesse espaço. No sábado (17), os shows ficam por conta de Mariana Fagundes e Ludmilla. Já no domingo (18), Zezé Di Camargo sobe ao palco com um repertório ligado à sua trajetória na música sertaneja. Rodeio na arena Além das atrações musicais, o fim de semana terá disputas de montaria em touros e cavalos. A programação inclui a Etapa ACR Super Stars, no rodeio em touros, e a Etapa Astros do Cutiano, dedicada à modalidade de montaria em cavalos. As competições integram a programação da festa, que reúne música e tradição country e recebe moradores de Artur Nogueira e visitantes da região. Duas décadas de história Criada em 2006, a Expoartur completa 20 anos em 2026. Realizado no Balneário Municipal Guilherme Carlini, o evento também movimenta setores como alimentação, hospedagem, transporte, comércio e serviços. O primeiro fim de semana contou com Pixote, Belo, Panda, Locos DJs com participação de Lorenah, Pedro Sampaio e Mayck e Lyan. Na segunda-feira (12), Dia das Crianças, Patati Patatá foram a atração da Expo Kids. Confira a programação Sexta-feira, 16 de outubro: Léo Foguete e MC Livinho, com entrada franca no setor pista. Sábado, 17 de outubro: Mariana Fagundes e Ludmilla. Domingo, 18 de outubro: Zezé Di Camargo, com o projeto "Rústico". Local: Balneário Municipal Guilherme Carlini, em Artur Nogueira.



Vereadores mirins visitam Prefeitura e conhecem gestão pública em Engenheiro Coelho





Estudantes eleitos nas escolas municipais foram recebidos pelo prefeito Pedro Franco e pela secretária de Educação na terça-feira, 13 de outubro

Os vereadores mirins eleitos nas escolas da rede municipal de Engenheiro Coelho visitaram a Prefeitura na terça-feira, 13 de outubro. Recepcionados pelo prefeito Pedro Franco e pela primeira-dama e secretária de Educação, Daniela Forner Franco, os estudantes conheceram a rotina do Executivo e conversaram sobre gestão pública.

A atividade integra o projeto Câmara Mirim, idealizado por Márcia Villela, diretora da Câmara de Vereadores, com apoio da Secretaria de Educação.

A iniciativa busca aproximar os alunos da política, incentivar a cidadania e estimular a participação nas questões do município.

Participaram da visita os vereadores mirins Sofia Cardoso Arão, Maria Eliza Epaminondas Nazário, Paulo Gustavo Salviano de Assis, Emanuela Garcia, Maria Joaquina Silva dos Reis, Lorena Cangussú Chiles, Lívia Vitória Rocha Martins, Lucas Rodrigues Marafão, Lívia Rodrigues Lopes, Davi Lucas Augusto Pereira e Maria Allice Cardoso Santos.

Márcia Villela destacou a importância da experiência para a formação dos estudantes.

"A Câmara Mirim é uma oportunidade para os alunos conhecerem a democracia na prática, compreenderem direitos e deveres e aprenderem que a participação de cada cidadão faz a diferença na construção da cidade", afirmou.

Daniela parabenizou Márcia pela iniciativa e agradeceu às coordenadoras, diretoras, equipes da Educação e à equipe gestora, com Layne, Juliana e Daihana.

"Investir na formação cidadã das nossas crianças é contribuir para que cresçam conscientes, participativas e comprometidas com o futuro de Engenheiro Coelho.

Agradeço a todos que tornaram esse momento possível", declarou a secretária.

O prefeito Pedro Franco ressaltou a importância de ouvir os estudantes. "É uma alegria receber nossos vereadores mirins.

Queremos que conheçam a Prefeitura, entendam como funciona a gestão pública e saibam que suas ideias e participação são importantes para nossa cidade", disse.

Ao final, os alunos conheceram a sala de reuniões, onde são discutidas demandas do município com servidores, diretores e secretários.

A visita terminou com um lanche de boas-vindas preparado pela equipe gestora da Educação.

PREFEITURA TROCA TELHADO DA ESCOLA ELIZA FRANCO



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através das Secretarias de Obras e de Educação, iniciou na quinta-feira, 8 de outubro, a troca do telhado da Escola Eliza Franco de Oliveira, localizada na Rua Alexandre Bonin, 403, no Jardim Brasil. Os trabalhos seguem durante o feriado de 12 de outubro, com o objetivo de concluir o serviço o mais rápido possível.

Após as fortes chuvas dos últimos dias, parte da cobertura da unidade escolar sofreu avarias. Diante da situação, a Prefeitura agiu imediatamente para providenciar a substituição do telhado. A nova cobertura está sendo instalada com telhas termoacústicas, que contribuem para melhorar o conforto térmico e as condições do ambiente escolar.

O secretário de Obras, Daniel Reis, destacou o empenho da equipe. "Estamos trabalhando com dedicação e responsabilidade para concluir o serviço o mais rápido possível, garantindo qualidade na execução", afirmou.

A primeira-dama e secretária de Educação, Daniela Forner Franco, ressaltou a importância da iniciativa. "Cuidar das nossas escolas é cuidar das nossas crianças. Estamos acompanhando os trabalhos para garantir mais segurança e melhores condições para alunos e profissionais da educação", destacou.

O prefeito Pedro Franco reforçou o compromisso da administração. "Assim que identificamos o problema, tomamos as providências necessárias para realizar a troca do telhado. Nosso compromisso é agir com responsabilidade e agilidade, garantindo um ambiente seguro e adequado para nossas crianças e os profissionais da educação", afirmou.

A Prefeitura segue trabalhando para atender às necessidades das escolas e manter os espaços de ensino em boas condições para toda a comunidade escolar.

PREFEITURA REFORÇA ZELADORIA E PEDE APOIO DA POPULAÇÃO PARA MANTER A CIDADE LIMPA

A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Secretaria de Mobilidade Urbana, realiza frequentemente serviços de zeladoria, roçagem, limpeza e manutenção de praças, avenidas e espaços públicos, seguindo o cronograma estabelecido pela administração.

Na terça-feira, 13 de outubro, a equipe realizou a roçagem da praça localizada na entrada do bairro Universitário, além de serviços de limpeza urbana em diferentes pontos do bairro. No lago da cidade, a ponte de travessia de pedestres também recebeu reparos para garantir melhores condições de segurança aos usuários.

As ações fazem parte do trabalho permanente de conservação dos espaços públicos, contribuindo para uma cidade mais limpa, organizada e segura. A Prefeitura também reforça a importância da colaboração dos moradores no combate ao descarte irregular de lixo e entulhos, prática que prejudica o meio ambiente e compromete a conservação dos bairros.

O secretário de Mobilidade Urbana, Raimundo Filho, o Nego Chefe, destaca que os serviços seguem o planejamento da administração e pede a conscientização dos moradores.

"Estamos trabalhando conforme o cronograma estabelecido pelo prefeito Pedro Franco, atendendo os bairros e cuidando dos espaços públicos. Mas precisamos da colaboração da população.

A Prefeitura faz a limpeza, porém é fundamental que cada cidadão faça sua parte e não descarte lixo e entulho em locais proibidos", ressalta.

A Prefeitura disponibiliza caçambas gratuitas para pequenas obras e reformas, que podem ser solicitadas pelo telefone (19) 99841-8789, de segunda a sexta-feira.

O prefeito Pedro Franco reforça que a conservação da cidade depende do trabalho do poder público e da participação dos moradores.

"Nosso compromisso é cuidar de Engenheiro Coelho, mantendo os espaços públicos limpos e bem conservados. Estamos fazendo a nossa parte, mas precisamos de você. Denuncie o descarte irregular e ajude a preservar nossa cidade. Cuidar do lugar onde vivemos é uma responsabilidade de todos", afirma.

Ao presenciar o descarte irregular, a população pode denunciar anonimamente pelos telefones 153 ou (19) 3857-7243, acionando a Guarda Civil Municipal.







FEIRA DE SAÚDE PROMOVE PREVENÇÃO, BEM-ESTAR E CUIDADO COM A COMUNIDADE



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através das Secretarias de Cultura e Turismo, Transportes e Mobilidade Urbana, apoiou a Feira de Saúde promovida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, no domingo, 11 de outubro, das 8h às 12h, na praça em frente ao Ginásio de Esportes Mário Covas.

Conduzida pelo pastor Leandro, a iniciativa reuniu moradores em uma manhã dedicada à prevenção e aos hábitos saudáveis. Foram oferecidas avaliações gratuitas, como aferição da pressão arterial, teste de glicemia, pesagem e bioimpedância, além de orientações sobre saúde. O evento também contou com espaço kids, pipoca e algodão-doce.

A realização contou com a união das três secretarias. Cultura e Turismo apoiou a organização, Transportes disponibilizou um ônibus para o transporte da equipe responsável pela realização do evento, e Mobilidade Urbana, conduzida pelo secretário Raimundo Filho, o Nego Chefe, teve papel fundamental na limpeza e conservação da praça.

O secretário de Cultura e Turismo, Ricardo Siciliano, agradeceu o apoio. "Agradeço ao prefeito Pedro Franco pela confiança, ao secretário Rogério Caxeta pela disponibilização do ônibus e ao Nego Chefe e às equipes das três secretarias pelo trabalho conjunto, além de todos que contribuíram para essa importante ação", destacou.

O prefeito Pedro Franco ressaltou a importância da iniciativa. "Nosso compromisso é apoiar ações que tragam benefícios reais à população. A prevenção e a informação são fundamentais para uma vida mais saudável.

Quando a Prefeitura, as instituições e a comunidade trabalham juntas, conseguimos ampliar as oportunidades de cuidado e bem-estar para as famílias.

Agradeço a todos os envolvidos pela dedicação em oferecer um serviço importante aos nossos moradores", afirmou.

A Prefeitura de Engenheiro Coelho segue apoiando ações que promovem saúde, integração e qualidade de vida.

UMA SEMANA DE ALEGRIA, CORES E BOAS LEMBRANÇAS









A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Secretaria de Educação, promoveu, na semana que antecedeu o Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, uma programação especial em todas as escolas e creches da rede de ensino.

A programação contou com Dia da Fantasia, Cabelo Maluco, Festa das Cores, Festa Retrô, apresentações teatrais, pinturas no rosto e brincadeiras que proporcionaram diversão, criatividade e integração entre os alunos.

Outro destaque foi o cardápio especial. Nas escolas e creches, foram servidos cachorros-quentes, pastéis e refrigerantes.

Todas as crianças também receberam sorvetes e uma sacolinha surpresa, tornando a comemoração ainda mais especial.

A primeira-dama e secretária de Educação, Daniela Forner Franco, parabenizou os profissionais envolvidos.

"Quero parabenizar todas as gestoras das escolas e creches, os professores e toda a equipe envolvida nas atividades. Agradeço também às nutricionistas e merendeiras pelo carinho na preparação dos lanches especiais.

Nossa equipe está de parabéns pela dedicação e criatividade, proporcionando momentos de alegria e boas lembranças aos nossos alunos", afirmou.

O prefeito Pedro Franco destacou que cuidar da infância é uma prioridade. "Estamos cuidando do nosso maior patrimônio: nossas crianças.

Queremos que cada aluno tenha oportunidades de aprender, crescer em um ambiente acolhedor e viver momentos felizes.

Investir na educação também é demonstrar carinho, responsabilidade e compromisso com o futuro de Engenheiro Coelho", ressaltou.

A iniciativa reforça o compromisso da Prefeitura com uma educação que valoriza o acolhimento, a convivência e o desenvolvimento das crianças, celebrando a infância com carinho e dedicação.

Cuidado Materno

Oficina Bem Gestar orienta gestantes sobre amamentação em Engenheiro Coelho

Encontro realizado na terça-feira, 13 de outubro, reuniu profissionais da saúde e da assistência social para esclarecer dúvidas e oferecer acolhimento

Gestantes de Engenheiro Coelho participaram, na terça-feira, 13 de outubro, de mais um encontro da nova turma da Oficina Bem Gestar. A atividade abordou o aleitamento materno e foi realizada pela Secretaria de Assistência Social, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em parceria com a Secretaria de Saúde e a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) 2.

As orientações foram conduzidas pelas enfermeiras Adriana Lopes Oliveira e Marinilze Aparecida Barbosa. Durante o encontro, elas destacaram a importância da amamentação para a saúde e o desenvolvimento do bebê e conversaram sobre os cuidados necessários nessa fase da maternidade.

A psicóloga Silvia Sandra Simões, responsável pelo projeto, também participou da atividade. Ela abordou a importância do acolhimento, do acompanhamento emocional e da rede de apoio durante a gestação e a preparação para a chegada do bebê.

A Oficina Bem Gestar tem como objetivo acolher, orientar e acompanhar as gestantes do município. Os encontros oferecem espaço para esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e ampliar conhecimentos sobre saúde materna e infantil, além de fortalecer os vínculos familiares.

A diretora de Assistência Social, Monica Siciliano, ressaltou o apoio oferecido às participantes. “O Bem Gestar oferece acolhimento e orientação às futuras mães, fortalecendo os vínculos familiares e garantindo que elas se sintam apoiadas durante uma fase tão especial da vida”, afirmou.

O prefeito Pedro Franco destacou o trabalho integrado entre as secretarias. “Nosso compromisso é cuidar das famílias de Engenheiro Coelho, oferecendo apoio e orientação desde a gestação. Investir nesse acompanhamento é valorizar a vida e contribuir para um futuro melhor para nossas crianças”, declarou.



GCM LEVA DEMONSTRAÇÃO DO CANIL AO AVENTURI NO UNASP



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, através da Guarda Civil Municipal (GCM), participou no último sábado, por volta das 15h, do Aventuri, tradicional acampamento do Clube de Aventureiros, realizado nas dependências do UNASP. A atividade aproximou as crianças do trabalho dos cães policiais e das equipes de segurança.

Sob o comando de Joas Vicente, a GCM apresentou o K9 T-Rex, em uma programação de integração com o Canil da GCM de Artur Nogueira e a equipe Bubletz, de Hortolândia.

A demonstração contou com técnicas de faro, guarda e proteção, simulações de abordagens, proteção de pessoas e show dog, destacando as habilidades dos animais e o preparo dos profissionais.

Representaram Engenheiro Coelho os agentes Mendes e Dagoberto, com o K9 T-Rex. Artur Nogueira participou com Renzo e os cães Russein e Lupi. Hortolândia esteve representada pelo adestrador Robson e a equipe Bubletz, com os cães Chukyc, Trinit e Fox.

O comandante da GCM, Joas Vicente, destacou a importância da participação. “É uma oportunidade de apresentar às crianças o trabalho dos nossos cães, demonstrar o preparo das equipes e fortalecer a integração entre as corporações.”

O vice-prefeito Gilberto Garcia ressaltou o valor da iniciativa. “É muito bom ver nossas equipes levando conhecimento às crianças e mostrando o trabalho realizado pela Guarda Civil Municipal.”

O prefeito Pedro Franco reforçou o compromisso com a segurança e a aproximação com a comunidade. “Apoiamos iniciativas que promovem integração, aprendizado e segurança, permitindo que nossas crianças conheçam os profissionais que cuidam da população.”

A Prefeitura segue valorizando ações que aproximam a população dos serviços públicos, fortalecem parcerias e contribuem para uma cidade cada vez mais segura.






09 A 18 DE OUTUBRO
EXPOARTUR
2026
SEX. 09/10
BELO+
PIXOTE
SÁB. 10/10
PANDA
+LORENAH
ENTRADA GRATUITA
(SETOR PISTA)
DOM. 11/10 (VÉSPERA FERIADO)
PEDRO SAMPAIO
+MAYCK E LYAN
SEX. 16/10
MC LIVINHO+
LÉO FOGUETE
ENTRADA GRATUITA (SETOR PISTA)
SÁB. 17/10
LUDMILLA+
MARIANA
FAGUNDES
DOM. 18/10
ZEZÉ DI
CAMARGO
Balneário Municipal de Artur Nogueira/SP

Variedades

Dia Mundial do Pão: com panetones nas prateleiras, chef ensina receitas doces com o produto para fazer em casa

No Dia Mundial do Pão, celebrado em 16 de outubro, o chef Eliel Barbosa, da Panificadora Bambini, ensina três receitas de brusquetas doces de panetones, símbolo das festas de fim de ano

Celebrado em 16 de outubro, o Dia Mundial do Pão oferece uma oportunidade para explorar a versatilidade dos panetones, um tipo de pão de massa fofa, tradicionalmente preparado com frutas cristalizadas e uvas-passas. Embora seja especialmente associado às festas de fim de ano, o panetone pode ser utilizado como ingrediente em outras preparações, ampliando suas possibilidades na cozinha.

Na Panificadora Bambini, reconhecida pela longa trajetória construída há mais de 40 anos com produção de panetones por meio da fermentação natural, a experiência com o produto acompanha a evolução do setor, no qual a preservação de técnicas tradicionais convive com o desenvolvimento de novos sabores e propostas de consumo.

Para celebrar o Dia Mundial do Pão, o chef Eliel Barbosa, supervisor de confeitaria da Bambini, apresenta três versões de brusquetas doces preparadas com os Duopãonettones produzidos exclusivamente pela empresa. Os produtos são panetones com gotas sabor chocolate, já fatiados e com a opção de combinar diferentes recheios de cremes mil-folhas ou speculoos.

Com ingredientes simples, as receitas exploram a combinação entre a massa do panetone com frutas (morango, banana e maçã) e oferecem sugestões para quem deseja experimentar preparações diferentes em casa.

"O pão está presente na rotina de diferentes gerações, enquanto o panetone marca encontros familiares e celebrações de fim de ano. A proximidade do Natal amplia a presença do produto no varejo e desperta o interesse dos consumidores pelos sabores típicos dessa época. Nesse contexto, utilizar o panetone como base para novas receitas é uma forma de explorar sua versatilidade, unindo tradição, criatividade e inovação", afirma Eliel.

Três receitas de brusquetas doces para fazer em casa:

Brusqueta de morango com Duopãonettone Mil-folhas

Ingredientes

1 caixinha de morangos

1 Duopãonettone Mil-folhas Bambini

Manteiga a gosto

Açúcar a gosto

Modo de preparo

Aqueça a frigideira com um pouco de manteiga e doure as fatias do Duopãonettone dos dois lados. Lave os morangos, retire as folhas e corte as frutas em pedaços. Distribua os morangos sobre as fatias douradas e finalize com açúcar a gosto. Sirva em seguida com o creme mil-folhas.



Brusqueta de banana com Duopãonettone Speculous

Ingredientes

5 bananas

1 Duopãonettone Speculous Bambini

Açúcar a gosto

Modo de preparo

Distribua as bananas cortadas em rodelas por cima das fatias do Duopãonettone. Polvilhe açúcar a gosto e leve ao forno preaquecido até que as bananas fiquem macias e as fatias levemente douradas. Sirva ainda morno adicionando o creme speculous.

Brusqueta de maçã com Duopãonettone Speculous

Ingredientes

2 maçãs

1 Duopãonettone Speculous Bambini

Açúcar a gosto

Modo de preparo

Lave as maçãs, retire as sementes e corte as frutas em fatias finas. Distribua as maçãs por cima das fatias do Duopãonettone. Polvilhe açúcar a gosto e leve ao forno preaquecido até que as maçãs fiquem macias e levemente douradas. Sirva morno com a opção do creme speculous.

Quando começar a fazer a mamografia e por que é tão importante



Quando descoberto no estágio inicial, o câncer de mama apresenta chances de cura de até 95%

O câncer de mama é um dos tipos de câncer que mais matam mulheres todos os anos. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) projeta 78.610 novos casos da doença por ano entre 2026 e 2028. Só em 2022, segundo o Ministério da Saúde, a rede pública registrou 60.866 casos da doença em mulheres – 11% delas com menos de 40 anos de idade. A mamografia é o principal exame de rastreio e por meio dela, é possível identificar microcalcificações precocemente e, quanto mais cedo o câncer for descoberto, maiores são as chances de cura.

O Ministério da Saúde recomenda que a mamografia ocorra a cada dois anos, em mulheres de 50 a 69 anos. Mas a Sociedade Brasileira de Mastologia,segue o protocolo da Sociedade Americana de Câncer e orienta o exame anual a partir dos 40 anos.

Diante de dúvidas e mitos que podem surgir sobre o tema, a Dra. Márcia Castilho, ginecologista do dr.consulta, explica como é feita, diferentes tipos, idade indicada e autoexame.

Como é feita a mamografia

O equipamento utilizado é chamado de mamógrafo. Durante o procedimento, os seios são posicionados entre duas placas que fazem uma leve compressão para espalhar o tecido e captar imagens detalhadas por meio de doses baixas de raio-X. Pode causar certo desconforto momentâneo, mas é rápido e seguro.

Atualmente existem diferentes tipos:

bilateral: é a mais comum, pois examina ambas, mesmo que o médico tenha encontrado um nódulo ou alteração em apenas uma.

convencional: usa filmes radiográficos para os registros. Embora ainda seja eficaz, apresenta menor definição e exige mais atenção na interpretação por parte do radiologista;

digital: oferece maior nitidez e melhor contraste, o que facilita a identificação de pequenos indícios, principalmente em mamas densas;

3D: também chamada de tomossíntese, permite uma visualização em camadas, aumentando a precisão e reduzindo a chance de falsos positivos;

Idade indicada para realizar a mamografia:

É recomendada para mulheres de 50 a 69 anos com frequência bienal (a cada dois anos), segundo as Diretrizes para Detecção Precoce do Câncer de Mama do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

A orientação se baseia no equilíbrio entre os benefícios esperados (detecção precoce e diminuição da mortalidade) e os possíveis efeitos adversos, como a exposição desnecessária à radiação, falsos positivos ou procedimentos invasivos que poderiam ser evitados. Vale destacar que entre 60 e 69 anos concentra-se a maior incidência de câncer de mama, como aponta artigo publicado na Revista APS.

Por outro lado, antes dos 50 e após os 70 anos, o INCA se opõe ao rastreamento. No primeiro caso porque a sensibilidade do tecido é maior, elevando os riscos de resultados inconclusivos ou incorretos. Já em idades mais avançadas, a justificativa está relacionada ao aumento de comorbidades e à expectativa de vida.

Exceções ocorrem para quem tem histórico familiar da condição ou mutações genéticas específicas (como BRCA1 e BRCA2), que podem demandar início antecipado e repetições com intervalos menores, sempre conforme orientação médica.

Diferença entre a mamografia normal e com câncer

Exames sem alterações costumam mostrar as mamas com tecido uniforme, sem nódulos, calcificações irregulares ou assimetrias suspeitas. Em contrapartida, quando o câncer é detectado, é comum identificar:

- massas com bordas irregulares;
- microcalcificações agrupadas de forma atípica;
- modificações na densidade mamária;
- áreas de retração do tecido.

Essas imagens não confirmam, por si só, o diagnóstico. Embora a mamografia seja considerada o padrão ouro para rastreamento de tumores, testes complementares (como a ultrassonografia, a ressonância magnética ou a biópsia) podem ser solicitados para validar os resultados.

Autoexame não substitui a mamografia

Apesar de não ser considerado um método diagnóstico, o autoexame é importante para conhecer o próprio corpo e observar possíveis sinais visuais ou modificações nos seios para procurar atendimento profissional, como:

- nódulos palpáveis na região ou na axila;
- secreção sanguinolenta saindo pelo bico;
- alterações na pele (vermelhidão, aspecto de casca de laranja ou retrações);
- mudanças no formato ou posicionamento do mamilo.

Identificar o câncer de mama em fase inicial pode fazer toda a diferença no tratamento, pois lesões pequenas têm maior chance de resposta a terapias menos agressivas e taxas elevadas de cura.

Por fim, vale reforçar que a mamografia é um exame seguro, eficaz e essencial para detecções precoces.

Respeitar as faixas etárias indicadas, manter acompanhamento médico regular e buscar serviços confiáveis são passos fundamentais para garantir a saúde feminina.

Agronegócio

Com o avanço do aquecimento global, idosos enfrentam mais riscos à saúde, alerta especialista do Sabin

De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), os últimos oito anos foram os mais quentes já registrados na história, e o número de dias acima de 35 °C tem crescido significativamente no Brasil. Esse cenário, impulsionado pelo aquecimento global e intensificado por fenômenos climáticos como o El Niño, agrava doenças respiratórias e cardiovasculares, especialmente entre os idosos. O aumento da poluição atmosférica, das queimadas e dos períodos prolongados de seca intensifica crises de asma, bronquite e doenças pulmonares obstrutivas, além de elevar o risco de infartos e derrames.

Segundo Josie Velani Scaranari, médica clínica geral do check-up executivo do Sabin Diagnóstico e Saúde, os efeitos do calor intenso e das mudanças climáticas exigem atenção redobrada de profissionais de saúde e familiares. “Os idosos são mais vulneráveis às variações de temperatura e tendem a se desidratar com facilidade, já que o organismo envelhecido perde parte da capacidade de armazenar e regular a água corporal. Isso aumenta os riscos de desidratação, confusão mental e oscilações na pressão arterial”, ressalta a especialista.

Entre as medidas preventivas, hidratação constante e adequação do ambiente são primordiais. Manter o idoso em locais ventilados, frescos e sombreados é essencial, assim como usar roupas leves, ter uma alimentação equilibrada e evitar atividades ao ar livre nos horários mais quentes.

A especialista reforça que a hidratação é o ponto central, já que muitos idosos não têm o hábito de beber água ou não percebem a sede.

É importante oferecer líquidos com frequência, como água, água de coco e chás leves, além de garantir um espaço arejado, com ventiladores ou ar-condicionado, sem medo de usá-los adequadamente.

A identificação precoce dos sinais de desidratação, como confusão mental e redução do volume urinário, é fundamental para evitar complicações. O Sabin Diagnóstico e Saúde oferece exames e check-ups geriátricos que auxiliam no diagnóstico e acompanhamento da saúde dos idosos.

Grupo Sabin | Com 42 anos de atuação, o Grupo Sabin é referência em saúde, destaque na gestão de pessoas e liderança feminina, dedicado às melhores práticas sustentáveis e atuante nas comunidades, o Grupo Sabin nasceu em Brasília (DF), fruto da coragem e determinação de duas empreendedoras, Janete Vaz e Sandra Soares Costa, em 1984. Hoje conta com 7.500 colaboradores unidos pelo propósito de inspirar pessoas a cuidar de pessoas.

O grupo também está presente em 14 estados e no Distrito Federal oferecendo serviços de saúde com excelência, inovação e responsabilidade



socioambiental às 78 cidades em que está presente com 366 unidades distribuídas de norte a sul do país.

O ecossistema de saúde do Grupo Sabin integra portfólio de negócios que contempla análises clínicas, diagnósticos por imagem, anatomia patológica, genômica, imunização e check-up executivo. Além disso, contempla também serviços de atenção primária contribuindo para a gestão de saúde de grupos populacionais por meio de programas e linhas de cuidados coordenados, pela Amparo Saúde e plataforma integradora de serviços de saúde - Rita Saúde - solução digital que conta com diversos parceiros como farmácias, médicos e outros profissionais, promovendo acesso à saúde com qualidade e eficiência.

Safra de soja com margens pressionadas torna proteção da área agrícola ainda mais estratégica



O plantio da safra 22026/2027 de soja, que está no início, é cercado de grande expectativa, mas os agricultores entram no novo ciclo alertaspara uma combinação de fatores que pode pressionar a produtividade. A primeira projeção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta para colheita de 181,64 milhões de toneladas, alta de 0,7% sobre a anterior, com área plantada de 49,3 milhões dehectares (+1,4%). A produtividade média, entretanto, pode recuar 0,8%, para 3.683 quilos por hectare, o que pode pressionar ainda mais as margens, já pequenas. Nesse cenário, decisões relacionadas ao manejo e à prevenção de perdas ganham peso ao longo de todoo período.

A oscilação climática acrescenta outro grau de complexidade. A Conab alerta para o El Niño, fenômeno que altera os padrões de chuva etemperatura nas diferentes regiões produtoras. No Cerrado, por exemplo, esperam-se menos chuvas e altas temperaturas, o que pode favorecer o aumento da pressão de pragas e doenças. Atrasos no plantio ou períodos de estresse térmico e hídrico devem ampliaros desafios de estabelecimento e desenvolvimento da cultura, e pode comprometer ainda a janela de plantio da safrinha de milho, tornando o acompanhamento das condições da lavoura ainda mais importante desde as primeiras fases.

Além dos desafios fitossanitários e climáticos, a proteção da área precisa considerar fatores de fora da própria lavoura. A presença dejavalis e javaporcos é um exemplo. Espécies exóticas invasoras, eles apresentam elevada capacidade de adaptação e reprodução, podendo percorrer diferentes ambientes e provocar impactos devastadores sobre áreas produtivas.

Dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) neste ano de 2026 mostram aumento da presença dos “suídeos asselvajados” – animaisda espécie Sus scrofa, que engloba javalis, porcos domésticos feralizados e seus cruzamentos, como o javaporco – no território brasileiro. E isso ocorre em diferentes regiões do país, com avanço da ocorrência no Centro-Oeste e no Norte. Essa distribuição ampliaa necessidade de atenção sobre os impactos que esses animais podem causar nas propriedades rurais.

Os javaporcos causam danos à vegetação, revolvem o solo e atingem áreas de cultivo em busca de alimento. Sua movimentação nas áreas rurais,ambientes naturais e propriedades produtivas reforça a necessidade de estabelecer barreiras físicas e manter o controle dos acessos. O próprio Ministério da Agricultura e Pecuária relaciona o manejo dos javalis às ações de defesa sanitária animal, enquantoo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) mantém regras específicas para o controle da espécie.

A cerca exerce, assim, uma função que vai além da delimitação de áreas da propriedade. Uma estrutura bem dimensionada protege a unidadeprodutiva contra a entrada de animais, ajuda a controlar o acesso de pessoas não autorizadas e preserva áreas de cultivo, instalações e pontos estratégicos da fazenda. Em uma propriedade agrícola, controlar quem e o que circula faz parte da gestão do riscoe da preservação do investimento.

Para áreas sujeitas à presença de javaporcos, a escolha da estrutura deve considerar resistência e capacidade de contenção. Telas desenvolvidaspara esse tipo de aplicação contam com múltiplos fios horizontais, que formam uma barreira contínua e dificultam a passagem dos animais. Modelos com 11 fios horizontais e com galvanização pesada, por exemplo, combinam resistência mecânica e proteção contraa ação do ambiente, características importantes para instalações que permanecem expostas às condições do campo.

Nos trechos onde a cerca precisa de maior resistência à tração, a utilização de arames de alta resistência forma estruturas mais firmese duráveis. Uma opção com resistência de até 700 kgf e revestimento Bezinal, composto por zinco e alumínio, oferece maior capacidade de suportar esforços sem exigir a mesma quantidade de material de uma estrutura convencional. A escolha do arame, da quantidadede fios, do espaçamento e dos pontos de fixação deve considerar o relevo, o tipo de criação ou cultivo e os riscos existentes em cada propriedade.

Proteger a produtividade, portanto, não significa olhar apenas para o que acontece no cultivo. Clima, manejo, circulação de animais esegurança da área fazem parte de uma mesma equação. Em uma safra na qual cada hectare precisa entregar o máximo de eficiência possível, antecipar riscos e estruturar a propriedade para reduzir perdas pode ser tão importante quanto as decisões tomadas parao sucesso produtivo da lavoura.

GP produções eventos 25 ANOS

RED Eventos

04 DEZ

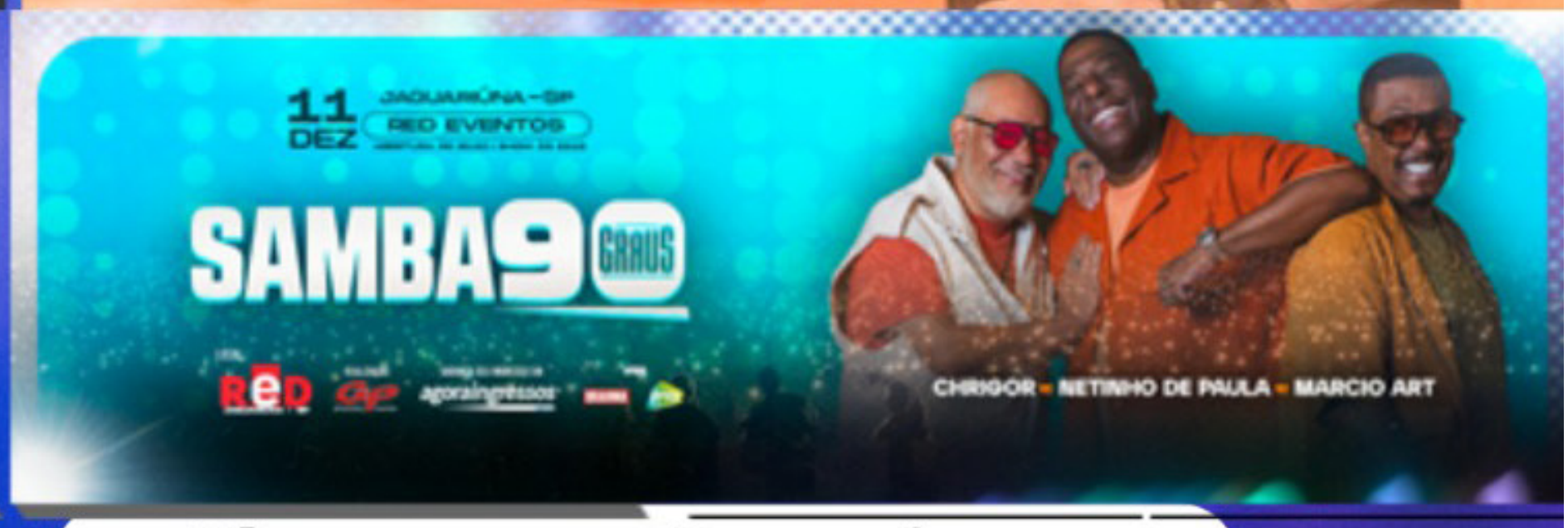
Zé Ramalho

04.DEZ SEXTA

NOVA DATA

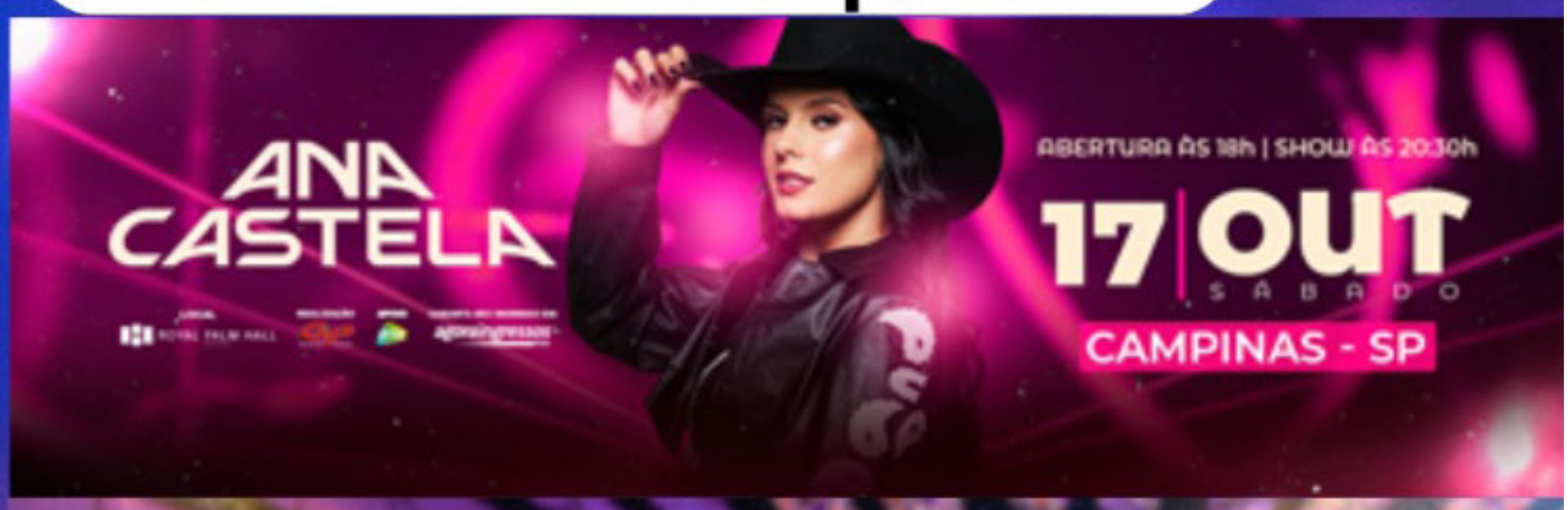


11 DEZ



Shows em Campinas

17 OUT



01 NOV



07 NOV



@GPPRODUCOESEVENTOS

GP PRODUÇÕES & EVENTOS.

WWW.GPPRODUCOES.COM.BR

É HORA DE SONHAR ALTO.

Promoção

Poupança premiada

Sicredi

R$ 5 milhões em prêmios

MAIS DE **600 CHANCES DE GANHAR!**

TODA SEMANA: **15 PRÊMIOS DE R$ 5 MIL**

2 PRÊMIOS ESPECIAIS DE **R$ 1 MILHÃO** (Em julho e em dezembro)

Cada R$ 100 poupados **= 1 número da sorte**

Poupança Programada **= números em dobro**

Sicredi

NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM **poupancapremiadasicredi.com.br**

Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade Incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.675659/2025-96 / 15414.600363/2026-01 / 15414.600360/2026-69 / 15414.675665/2025-43. Período: 23/02/2026 a 12/12/2026. Durante toda a promoção, serão sorteados até R$ 5.000.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições ger ais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep. Para mais informações sobre os prêmios e a promoção, acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220. SAC ICATU: 0800 2860109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Tina na roça

Descubra o paraíso gastronômico na Roça!

Faça sua Reserva!

+55 19 99835-1384

Sábado e Domingo | 11H às 17H
Endereço: MMR 235km - Mogi Mirim

Tratterie
gastronomia internacional

Restaurante
Restaurante á la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente aconchegante e familiar

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Horário de funcionamento Segunda a quinta feira das 11:30 as 15:30
Sexta feira a domingo e feriados das 11:30 as 16:00 hrs

INFORMAÇÕES E RESERVAS (19) 99188.8927

Rua Camélias, 317 - Centro - Holambra - @TRATTERIEHOLANDESA

bar do Tina

O MELHOR RESTAURANTE DE MOGI MIRIM



Venha viver momentos inesquecíveis, saboreando o melhor da gastronomia local e regional. O Bar do Tina está pronto para receber você, sua família e amigos ,no almoço e no jantar.

Delivery até as 03:00 - (19) 3862-5972

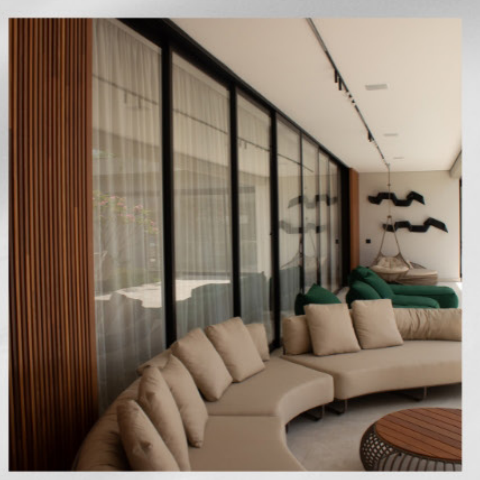
Endereço: R. Padre Roque, 1581 - Jardim Aurea, Mogi Mirim - SP

DECORFLEX® ESQUADRIAS

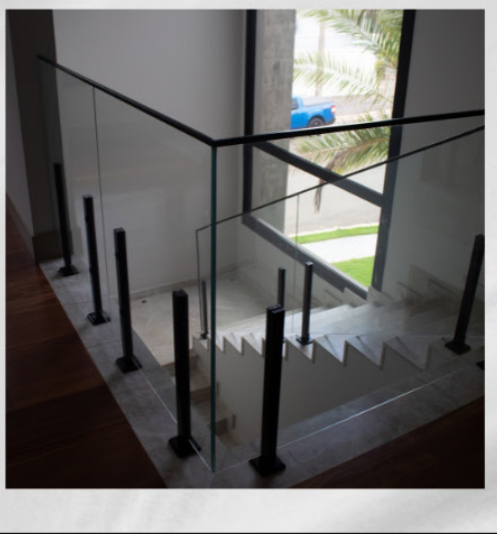
Soluções para seu projeto

A Decorflex Esquadrias é fabricante especializada em soluções para esquadrias de alumínio. Além de possuir diversas possibilidades de acabamentos e de ser um material bastante durável, o alumínio não enferruja e trará sofisticação e mais beleza ao seu projeto.







Informações de contato
(19) 98120-4116
(19) 3827-2189

contato@decorflexesquadrias.com.br

Endereço
LOJA 1 - Artur Nogueira – SP
R. Alcídia Teixeira W. Matteis, 31, Jardim Rezek

Endereço
LOJA 2 – Holambra/SP
R. Campo de Pouso Nº1.287 / Sala 03 – Centro







Expoartur: música e encontros pelas lentes de Milica

Música, encontros e celebração marcaram o primeiro fim de semana da Expoartur, de 9 a 12 de outubro, no Balneário Municipal Guilherme Carlini, em Artur Nogueira. Entre uma atração e outra, o público também fez parte da festa, criando os momentos que agora ganham espaço nesta seleção de fotos pelas lentes de Milica. A programação começou na sexta-feira, dia 9, com Pixote e Belo. No sábado, dia 10, foi a vez de Panda e Locos DJs, com participação de Lorenah.

O domingo, dia 11, reuniu Pedro Sampaio e a dupla Mayck e Lyan, trazendo diferentes ritmos ao palco. Na segunda-feira, dia 12, a celebração do Dia das Crianças teve Patati Patatá na programação da Expo Kids, com uma atração dedicada aos pequenos e às famílias. Nesta cobertura, o destaque também vai para quem esteve presente: amigos, casais e famílias que fizeram parte desse primeiro fim de semana.

Confira os registros de Milica e reconheça os rostos e encontros que ajudaram a compor a história desta edição da Expoartur. Fotos: Milica.




















ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, eelebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.




HUGO




BRAHMA
EXPORATUR
JOMASSI MOTORS






EXPORATUR












ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, eelebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.
















PRALANA





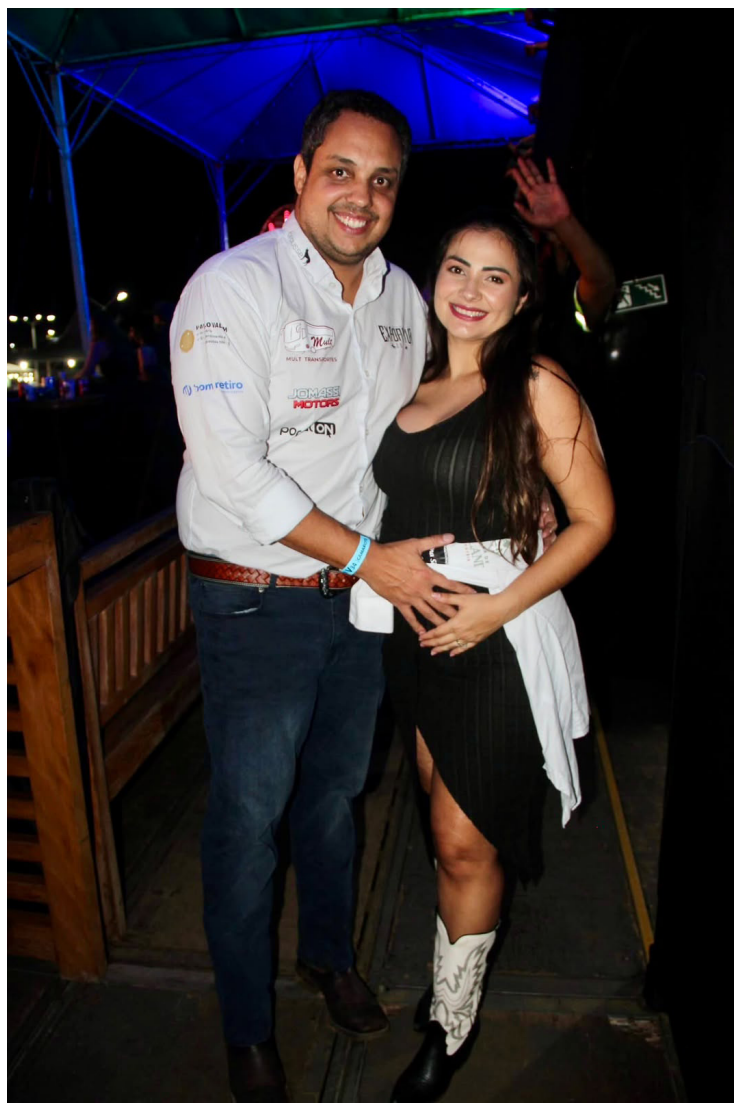





ENGENHEIRO COELHO
Em Foco
MILICA
Escaneie o QR Code para mais informações.
EVENTOS
PESSOAS
HISTÓRIAS
DA NOSSA CIDADE
Toda semana, encontros, eelebrações e momentos da nossa gente ganham destaque pelas lentes de Milica.








JOMASSI MOTORS
EXPOARTUR




PRADA
MILANO






EXPOARTUR